ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 22 DE OUTUBRO. NUMERO 229.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Outubro 20.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$700.
,, 4$000 8$100 a 8$300
Pesos Columnarios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$695
Patacoeus Brasileiros 1$690 a 1$700
Premios das Letras por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Maria Solomè. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
23 Terça S. Romão B. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
24 Quarta S. Rafael Arcanjo Sessão da Thesouraria Provincial.
25 Quinta S. Crispim e Crispiniano M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de t.
26 Sexta S. Evaristo P. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de t. Quarto cresc. as 6 horas e 18 min. da manhã
27 Sabbado S. Elesbão Imp. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
28 Domingo S. Simão e S. Judas App.

Marè cheia para o dia 22 de Outubro.
As 10 horas 6 minutos da manhã -- As 10 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 22 de Agosto de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão adiada pela hora, na ultima discussão, do projecto de Lei, sobre direitos hereditarios dos filhos illegitimos: e commeçando se pelo artigo 6, he este approvado, bem como o 7, 8, 9 e 10, não tendo passado huma emenda do Snr. Teixeira de Gouvea, para supprimir-se o § 2 do artigo 8, e julgando-se prejudicados os artigos 3 e 4 das emendas da commissão. O projecto he finalmente approvado para passar a terceira discussão, como foi emandado na segunda.

O Snr. Presidente declara que a ultima parte da ordem do dia são trabalhos de commissões, e dá para ordem do dia;

Ultima discussão do parecer da commissão de constituição sobre a alteraçaõ proposta pela camara dos Srs. deputados, no projecto sobre o quadro do exercito, e das resoluções approvando as pensões concedidas ao tenente Jose de Aquino Tanajura, Padre Bento Jose Labre Martel, alferes Affonso de Albuquerque e Mello, ex grumete Jose Manoel, aposentadoria ao conselheiro Diogo Duarte e Silva, meio soldo a irmão e sobrinhas do tenente Antonio Vieira do Lago Cavalcanti, e soldo a Felisberto da Silva Vieira.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 22 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussaõ do orçamento do ministerio da fasenda, com as emendas apoiadas, e mais as seguintes da commissão;

« No fim da tabella dos novos, e velhos direitos; que acompanha o artigo 10 additivo, acrescente-se: §. 15 Por carta de Juiz de direito — 30U.

São apoiadas outras emendas, e tomão parte na discussão os Srs. Nunes Machado, ministro da fazenda, arcebispo da Bahia, Carneiro Leão, Souza França, Vianna, e Gomes de Campos, que retira a sua emenda relatliva ao hospital dos lazaros, e offerece outra sobre o mesmo objecto, que é approvada.

Da-se a materia por discutida, e o artigo 8.° da proposta que orça a renda geral do imperio não se offerece á votação, reservando-se esta para a 3.ª discussão.

Segue-se a votacão dos artigos additivos da commissão, que são todos approvados, menos o 9.° e o 16.° sendo approvada em lugar d'este ultimo artigo, uma emenda da commissão.

O artigo 9.° da proposta, e todas as imposicões a ella annexas são approvadas.

Segue-se a votação dos artigos da tabella, que são todos approvados, à excepção do 10.° que manda dar por provissão de advogado, e procurador de auditorios a quantia de 60U rs.

E' igualmente approvada a emenda da commissão que manda pagar por carta de juiz de direito 30U rs.

O art. 10.° da proposta é approvado.

São approvados os artigos additivos dos Srs Vaz Vieira e Paulino.

E' approvada a emenda do Sr. Gomes de Campos relativa ao hospital dos Lazaros.

A emenda do Sr. ministro da fazenda, para que o governo seja autorisado desde já a elevar os direitos de importacão, de maneira que se estabeleça a possivel reprocidade entre o imperio, e as nações com que não tivermos tratados de commercio, è igualmente approvada.

A emenda do Sr. Baptista Caetano para que as mercadorias portuguezas importadas no imperio paguem 10 por cento addicionaes aos 15 por cento existentes é regeitada por 39 votos contra 37.

As emendas do Sr. arcebispo da Bahia, e bispo do Cuiabà são approvadas; ficando as outras emendas regeitadas, e prejudicadas.

Entra em discussão o seguinte:

TITULO 3.°

Disposições Geraes.

Art. 11. O deficit, que se verificou, será preenchido pelas seguintes imposições (ou outros meios) que o governo fará lançar desde já, e arrecadar no 1.° de junho, a saber: (cabe á camara dos Srs. deputados a inniciativa sobre esta materia.)

Art. 12. Ficão em vigor todas as disposicões da lei de 11 de Oitubro de 1837 n. 106, que não versarem particularmente sobre a receita, ou fixação da despesa, e que não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 15. Ficão revogadas as leis e disposições em contrario.

TITULO 3.°

Disposições Geraes.
O Artigo 11 da propesta suprimido.
Additivos.

Art. 20. O governo è autorizado para reformar o actual regulamento das alfandegas em todas as suas partes, guardando porem as seguintes bases: 1.°, que será marcado um maximo alem do qual não passarão os ordenados qualquer que seja a renda arrecadada: 2.°, que nos lugares de pequeno commercio serão as mesmas alfandégas incumbidas da cobrança de todas as rendas de importação, exportacão, e interior; 3.°, que não será augmentado antes diminuido, onde for possivel, o numero dos empregados actuaes; 4.°, que os ordenados tanto que for possivel guardàrão proporcão em todas as alfandegas com a renda arrecadada.

Art. 21. Fica tambem autorisado para reformar o regulamento das mesas de consulados, e ambas estas reformas, que se porão logo em execussão, serão com tudo apresentadas ao corpo legislativo para definitiva approvação até o ultimo de Agosto de 1839, não sendo licito faser se-lhe mais alteraçaõ nem em penas, nem em vencimentos, ou numeros de empregados.

Art. 22. Os balanços conterão, alem do quadro da receita geral do imperio, tabellas parciaes do que ella produzir em cada huma provincia com especificação de cada hum dos artigos de renda, e seu quantitativo; e as tabellas das provincias serão instruidas com outras parciaes, que declarem pela mesma maneira o quanto produzirão, os que se arrecadarão em cada uma das estações encarregadas da cobrança das rendas publicas, quer sejão subordinadas directamente ao tesouro, quer as tesourarias, assim como o que se despendeo em cada uma. Pela mesma forma tambem serão organisados os orçamentos.

Art. 23. Serão tambem acompanhados os mesmos balanços, que d'ora em diante se apresentarem, de dous quadros das dividas, de que faz menção o art. 24 da lei de 22 de oitubro de 1836 na primeira, e terceira parte existentes atè o anno, de que se der contas, e pela mesma forma aí prescripta.

Art. 24. E' o art. 12 da proposta redigido assim. Fica revogado o art. 12 da lei de 11 de oitubro de 1837, n. 106, e em vigor todas as disposicões da dita lei, que não versarem particularmente sobre a receita, ou fixação da despeza, e que não tiverem sido expressamente revogadas.

Art. 25. E' o art. 13 da proposta. Paço da camara dos referidos em 7 de junho de 1838 — J. F. Vianna. — C. Carneiro de Campos.

Fica a discussaõ adiada por dar a hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma de hoje.

Levanta a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 18 de Outubro de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, dizendo lhe, que como as praças que estiverão de guarda na Alfandega no dia 14 do corrente erão do 2. Batalhão da Guarda Nacional, e estas não estavão debaixo de sua jurisdição, devolvia a parte do Inspector interino das Obras Publicas, que lhe havia enviado, por não poder tomar conhecimento do facto nella relatado.

Dito — Ao Major Commandante do Depozito, nomeando-o Commandante da Brigada, que de ordem do Exm. Vice-Prezidente, tem de faser as devidas honras ao Exm. Presidente da Provincia Francisco do Rego Barros, quando de volta da Corte chegar a este Porto, e disendo lhe que a Brigada se comporia do Corpo de Engajados, do de Policia, e de um Parque de 4 Bocas de Fogo, que opportunamente se formarião no largo do Arsenal de Marinha, onde elle devia tomar o Commando.

Dito — Ao Capitão Commandante do Corpo de Engajados, communicando-lhe, que o mesmo Corpo tinha de faser parte da Brigada que tem de faser as devidas honras ao Exm. Prezidente Francisco do Rego Barros, na occasião de sua chegada nesta Provincia, de volta do Rio de Janeiro, designando-lhe a maneira, e lugar onde devia tomar posição, e que para Commandante da Brigada estava nomeado o Major Commandante do Deposito.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, communicando-lhe o exposto nos antecedentes officios, e disendo-lhe, que a um signal dado devia faser marchar para o largo do Arsenal de Marinha um Parque de quatro Bocas de fogo competentemente guarnecidos, e que para esse fim ficava a sua disposição a Companhia de Artifices

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, dizendo lhe, que tendo a Companhia de Artifices de faser parte do Parque que compõe a Brigada, que tem de faser as devidas honras ao Exm. Presidente Francisco do Rego Barros, ficava a mesma Companhia a disposição do Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria.

Dito — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, remettendo-lhe em officio do Prefeito da Comarca, uma parte do Commandante da guarda da Ribeira, e outra do Commandante da guarda dos Diversos Rendimentos, acerca da desordem havida no dia 16 entre as praças desta com as daquella, para mandar proceder a um Conselho de investigação, no qual devia ser ouvido o Major Francisco Jose de Mello, que presenciou a mesma desordem.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, disendo-lhe, que o soldado da guarda da Ribeira, que havia sido

preso a sua ordem pelo Commandante da guarda dos Diversos Rendimentos, passava a sua disposição, certo de que tendo mandado proceder a Conselho de investigação, lhe communicaria o resultado.

Portaria --- Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demição ao soldado Pedro Jose de Souza, que tendo sido inspecionado pela Junta de Saude, foi julgado incapaz do serviço.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 20 de Outubro de 1838.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito do Civel desta Cidade, appellante Thereza de Jezus Maria, appellada Francisca Guilhermina de Figueiredo, Escrivaõ Posthumo; se julgou que naõ tomavaõ conhecimento do Recurso por ser apresentado fora de tempo.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 227.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 24, 26, e 29 do corrente mez se porá em praça o concerto da casa da Relação avaliada em Rs. 2:614U710. Os Licitantes são convidados a compareceré competentemente habilitados de fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a dar os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, a onde está patente o respectivo orçamento para ser examinado pelos pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 20 de Outubro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Serafim Jose de Souza, semi-branco, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, por ter sido encontrado pelas 10 horas da noite com uma espada; Joaquim Alves de Carvalho, e Jose Joaquim, brancos, Jose Antonio de Lima, pardo, e Antonio, e Venancia, pretos, escravos de Maria Rosa de Lima, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° 2.° e 3.° por serem atravessadores de generos de primeira necessida, e desobedientes; e o 4.°, e 5.° por terem dado unas pancadas em 1 pardo fasendo-o deitar sangue pelo nariz, e ter de mais a dita preta dado outra cacetada na mão esquerda ao Apontador dos trabilhadores do aterro dos Affogados; Silvestre, tambem preto forro pelo Commandante da Guarda do Quartel do Corpo de Policia, por ter faltado o respeito a mesma Guarda, e ser peralta; Francisco das Chagas, tambem preto, por um soldado do mesmo Corpo, por ter querido assassinar uma preta com uma faca de ponta no lugar do Coelho, resultando sair o dito preto gravemente farido por outro sugeito, a quem elle havia igualmente aggredido; Theresa de Jesus, parda, e Anna Maria, preta, por outro soldado do mesmo Corpo, por ebrias; João Rufino Gomes, e João dos Reis Soares, pardos, pelo Sub Prefeito da Boa-vista, este por não ter como Cabo cumprido as Ordens do Commissario de Policia, e aquelle por ser desertor de Marinha; e Antonio Luiz, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito de Maranguape, por ser suspeito

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Outubro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs Redactores — Naõ he só quando a calumnia, ou offença he a propria pessoa, que se deve deffender; mas taõ bem quando ella faz o seu alvo em outrem, cuja probidade, e nobresa de sentimentos deixaõ conhecer a aquelles de seu conhecimento: he do meu amigo o Snr. Manoel Antonio Dias de quem fallo, com quanto naõ desconheça a misquinhez de minhas ideas para patentiar ao Publico (a aquelles, que naõ o conhecem) os nobres sentimentos, grandesa d'Alma, acçoens generosas, que, reunem a pessoa do dito meu amigo; com tudo porem, jamais me foi possivel conter me no silencio, tanto mais quando penso que a Correspondencia do Snr. Joaõ Nepomuceno Paes de Lira, tem de correr por muitas partes, e em cujos lugares onde todos naõ podem conhecer de perto o Snr. Dias he suceptivel faser-se um juiso bem contrario ao de q' elle he digno pelo seu merecimento. Naõ podia Snrs. Redactores, eu deixar de ser-lhe o enfadonho, se outra mais habil penna (ao do Snr. Jose Venancio Pimenta de Carvalho) ja naõ tivesse contestado, ou destruido a negra calumnia com que debalde pretendeo offuscar o Sr. Paes de Lira o alto conceito, que de todas as pessoas respeitaveis goza o Sr. Dias. Entretante pois, que exento de reffirir, o que pretendia pelo, que ja fica dito na Correspondencia do Snr Pimenta de Carvalho, tenho pois só a rogar a Vmes. o obzequio de emserirem no seu bem conceituado Diario esta minha Carta, com quanto conheça, que outros saõ o modo de pensar do meu amigo o Snr. Dias a respeito de semelhantes contestaçoens, por isso que ja mais aprova resposta alguma a cazos semelhantes: todavia porem pençando eu de outra maneira, e livre conservando o meu coraçaõ, fiz o que elle me inspirou.

Sou Snr. Redactores seu assignante, e constante leitor.

Antonio Caldas da Silva.

Srs Redactores. Parece que de alguma sorte contra os infelizes os fados se conspiraõ. São tantos os males que me opprimem, que, como se me metamorphoseasse em a bocêta de Pandora, me acho quasi em estado de desesperação. Nunca determinei publicar hum dialogo, que se passou entre mim, e meu pai, o Sr. Bacharel Pedro Pereira da Silva Guimarães; porem como ultimamente este fulminou contra mim hum pezado e arrogante anathema, e esta noticia tenha chegado aos ouvidos do publico: eis a rasão de rogar a Vv. Ms. queiraõ dar em sua bem conceituada folha hum lugarzinho ao mencionado dialogo, á fim de que o publico conheça qual o meu crime, que mereceo huma tão grande censura; e assim faça melhor juizo do meu procedimento, e respeito que tributo a meu pai.

DIALOGO.

Como me dicessem que meu pai o Sr. Bacharel Guimarães estava em estado de endoudecer depois da noticia que lhe mandei inserta no Diario n. 202, determinei cumprir com o meu dever, fazendo lhe huma vizita a fim d'o consolar; e derigindo me á sua caza mandou-me elle entrar saudando-me fastidiosamente, pelo que logo conheci quanta melancolia e raiva o preocupava; porem como eu hia acautelado procurei moderar tudo, e pedi lhe a benção: á vista disto elle ou tocado de minha humildade, ou accuzado pela sua sem razão revestio-se d'huma presenca mais bonançosa, e assim fallou-me: « Filho ingrato, ainda me appareces? não sabes que tens grangeado o meu desprezo? » Respondi lhe então eu: Certamente não sabia meu pai!! Quem te animou, dice me elle, á escrever-me huma carta tão atrevida? Meu pai, dice-lhe eu, bem longe de julgar o offender com ella, cuidei que contendo ella huma collecção de verdades muito lhe interessaria saber; e por isso lh'a offereci no dia 7 de Setembro para seu divertimento. Divertimento!!! replicou elle, parcius ista viris tamen objicienda memento (permitte-me uzar deste versinho de Virgilio), e continuou: Não sabes que verdades nem sempre agradaõ, principalmente pelo tom, com que me fallaste? Perdoai-me meu pai, dice-lhe eu; pois se á tanto me atrevi foi com o exemplo de Vm.; e julgo ser eu tanto mais desculpavel, quanto foi a minha carta hum complexo de verdades, e o seu manifesto hum charco de indignidades, mentiras e insultos. Respondeu-me elle, em que menti eu indiscreto? És mui audaz!!! Mentio Vm., dice-lhe eu, em dizer o que não aconteceo, como já lhe mostrei em minha carta de 7 de Setembro. Refere, instou elle, as mentiras que dice. Sim Sr. eu serei prompto em cumprir as suas ordens; e não obstante já ter declarado algumas na supra mencionada carta dir-vos-hei além daquellas outras que guardei para huma occasião mais opportuna; e agora declaral-as hei á vista da franqueza de Vm, e do lugar em que nos achamos. Primeiramente conceda-me que affirmar o que se não sabe he mentir: á vista disto mentio Vm. primeiramente em dizer que os Redactores demoraraõ maliciosamente a sua Correspondencia á fim de levar tardiamente ao conhecimento do Governo Imperial a encamisada do concurso, chegando a sua correspondencia depois que chegassem os papeis relativos ao mesmo Concurso; e provarei que mentio, porque os ditos papeis, como já lhe mandei dizer, foraõ para o Rio de Janeiro no fim de Junho, e a correspondencia de Vm., por autonomázia: « a boa Logica », foi publicada logo depois do concurso que foi a 11 de Março; e si Vm. se conformar comigo o que será isto? Ora o que será isto, dice-me elle, he huma mentirinha; porem he desculpavel attendendo-se ao fim. E qual foi, perguntei lhe eu, o seu fim? Eu t'o digo, respondeo-me elle, queria inculcar-me grande Latino ao Governo a fim de ver se o illudia; e me provia na Cadeira: além disto quiz preocupar o Publico incauto á meu favor, e ser tido na mente delle como o Campeão da Latinidade. Desta, dice-lhe eu, desculpou-se Vm. heroicamente; porem como se desculpará da mentira que proferio, isto he, de ter dito que vieraõ de caza tres pontinhos de encomenda, sendo os pontos seis, e não tres? Eu te digo, respondeo me elle; depois que tirei o ponto não soube se ficaraõ dois, ou cinco; porem tomando o partido mais adquado ao que intentava affirmei serem tres. A minha presumpção, dice-lhe eu, aproximou-se á verdade, e logo que li tal calumnia raciocinei assim: ou meu pai não sabe contar o numero de seis, ou não affirmou o que sabia, sim o que lhe conveio; porem sendo a primeira hypothese inadmissivel, segue-se necessariamente a segunda, querendo accrescentar mais este barrete para cobrir a calva do seu manifesto.

Que dizes brejeiro, exclamou elle, queres brincar comigo? Será isto, Sr., respondi-lhe eu, alguma indignidade? si o he, confesso que sou indigno com as lições de Vm.; e se ultrapassei da orbita da honra e decóro, não foi, si não o imitando-o. Obrei mal, dice-me elle; porem não sabes que huma injustiça não dá direito a outra. A' isso tenho de lhe responder, meu pai, que huma injustiça, he verdade, não dá direito a outra, porem dá a huma justiça, e sendo o seu manifesto huma verdadeira injustiça, como Vm. mesmo confessa; o que tenho eu dito o não he, segundo as razões que dei; e de mais se eu errei em uzar d'aquella frase para com Vm. sou mui desculpavel, attendendo-se á que nunca folheei, como Vm., os grandes Jurisconsultos Mello Freire, Gama, Puffendorfio &c., d'onde não só devera ter colhido conhecimentos de Latinidade, mas tãobem huma grande soma de civilidade, si os entendesse. E como se livrará Vm., accrescentei eu, do epitheto vergonhoso de insultante pelo ataque que directamente dirigio ao Sr. Buarque, dizendo que elle aprendera Latim « post carecta »? não sabe Vm. que isto além de ser atacante he falso? Vem cá meu filho, dice-me elle, eu raciocinei bem; porque como sou natural do Aracaty e gastei lá os meus seis annos em aprender Latim, cuidei que sendo o Sr. Buarque natural das Alagoas lá mesmo aprendesse, e do mesmo modo, porque eu aprendi no Aracaty: e que julgas não foi verdadeiro o meu raciocinio, e rigorosa a illação? Perdoe-me meu pai, dice-lhe eu, não está exacto o seu raciocinio, si não dentro da sua cachola: ora recorramos a Logica para ver o que nos diz a este respeito. Nada, me dice elle, deichemos de Logica; porque eu disso já me não lembro mais, por ter passado por ella como arco de rabeca por simifuzas. Não se enfade já meu pai, que agora passo á lhe declarar o que dizem de Vm. os meninos do Trem. Que dizem esses tolos? perguntou-me elle. Dizem, respondi-lhe eu, que quando Vm. fallou nas correias dos sapatos não foi por estar convencido de que os Oppositores fossem á caza de Professor algum pedir-lhe alguma cousa; foi sim porque talvez Vm. se recordasse das correiadas, que lhe deo o Padre Mestre Sampayo. Atrevido, gritou elle, ousas avançar semelhante proposição? Não Sr., dice-lhe eu; não sou eu quem tal digo; eu aqui sou tão somente orgão, por onde Vm veio ao conhecimento de taes dicterios. Não sei, dice elle, como não dizem mais alguma cousa. Não deichaõ de dizer, dice-lhe eu. Perguntou-me elle muito admirado, o que dizem esses detractores? Dizem por ahi, respondi-lhe eu, que a traducção de Vm. no Concurso foi a peior de todas; e que em algumas palavras acertava; em outras titubiava, em outras errava miseravelmente; que seu Portuguez não tinha ligação, nem fazia sentido, sendo toda a sua traducão accompanhada de carêtas e gatimanhos, olhando para o livro assim por modo d'hum enfermo medroso quando avista o barbeiro com a lanceta ao pé prestes á fender a veia: dizem alguns que aquillo era impostura, outros que era effeito da ignorancia; e eu então fallando á favor de Vm. decidi que era hum mixto destas duas Deozas que o dominaõ. Esta falta, respondeu-me elle, he mui leve, e teve a sua origem unicamente de não estar eu lembrado da tradução que fiz no Aracaty quando traduzi os classicos de fio a pavio.

Ora meu pai, isto aqui para nós, diga-me como foi que Vm. se atreveo á dizer que sabia traduzir seu retalho de Latim: não sabe Vm. que quem se propoem á ser hum Professor deve saber verter humas poucas de jardas de Latim, e saber outras tantas peças de Grammatica? Ora não me dirá, accrescentei eu, por obsequio onde era que Vm. dava lições de Latim, porque quero fazer callar a estes maldizentes, os que affirmaõ, que Vm. nunca ensinou Latim aqui, onde se podesse exercitar; e foraõ capazes de affirmar que ninguem desta velha Olinda dava noticias de taes lições; e outros chegaõ a dizer que, se Vm. as deo, foi lá além do Lupe, onde ninguem visse. Deixemos destas arguições, dice-me elle, que nada valem: eu só quizera que me apresentassem as cincas que commetti no exame; e si me assim o fizerem darei as mãos á aquella palmatoria. Em boa occasião, repliquei logo eu (lançando mão de huma formidavel férula que estava ao lado) porque estou prompto não só para apresentar as suas — cincas — mas tãobem em numero 5. A' estas palavras respondeo-me elle recoando, queres merecer meu anathema? Vm. não deve, dice-lhe eu, faltar á sua promessa, principalmente attendendo a que he hum homem graduado. A tão honroso epitheto não pôde o Bacharel resistir; e sugeitou-se á palmatoria; porem com duas condições: 1ª que eu não publicasse, que lhe tinha dado palmatoadas, 2ª si elle não me apresentasse razões que disculpassem as suas — cincas —. Convencionado isto principiei á arguil o da maneira seguinte: diga-me meu pai como se desculpará Vm. de não ter sabido dar a definição de « verso », que o Sr. Padre Mestre Barros lh'a pedio? Espera, ... espera... meu filho, deixa-me hir ao Aracaty. Nada, nada, dice-lhe eu; chegue a mão; em taes cazos « non valet estudere, sed studuisse ». Perdoa-me por esta, dice-me elle, como pela primeira. Ao que respondi eu, está bem por esta vade mecum in pace. Vamos agora a 2ª cinca; porque não soube Vm., e por sua ordem quantas são as partes da Grammatica, quando lhe perguntou o Padre Mestre Catanno? Esta he boa, dice-me elle, eu não me jactei de Grammatico, sim de Latino; alem de que não me ter accodido a Musa logo, todavia sempre chegou « candidior postquam tondenti barba cadebat »; e se não respondi por sua ordem não foi porque ignorasse, foi sim arrastado pela força do meu Estro

naturalmente poetico ; attendendo antes a boa eufonia, do que ao logico. Sim, sim, dice-lhe eu, estava Vm. talvez julgando q' combatia com Sileno, Bavio, ou Mevio, e por isso desculpo isto: vamos agora a 3ª — cinca — diga-me como foi que Vm. não soube responder porqne era o verbo repeto regular ? de sorte que, quando o Sr. Buarque lhe poz a objeccão, Vm. respondeo-a com o silencio, e palidez; até que o Sr. Padre Mestre Barros respondeo em seu lugar, por vêl-o engasgado; e não obstante isto vem Vm. jactando-se de ter questionado com o Sr. Buarque : veja lá o que responde a isto ? A' isto he facil responder, dice-me elle. Não sabes que fallei figaradamente ? Não he tão vulgar o dizer-se que F. e F. venceraõ isto, fizeraõ aquillo, quando obraraõ seus agentes derigidos por elles ? Assim eu : olha quando eu estava silencioso e espantadiço estava internamente invocando os Manes do Padre Mestre Sampaio ; entre tanto foi o Sr. Padre Mestre Barros instigado por elles ; tomou á si a objeccão, e instancias do Sr. Buarque ; e por ventura não posso eu dizer que questionei com o Sr. Buarque, por ter eu supplicado os Manes ? Pouco a pouco, respondi lhe eu, está Vm. á illudir-me com suas rasões de Cabo de esquadra : porem diga-me mais, porque não soube Vm. medir os versos heroicos com cizuras, quando o Sr. Padre Mestre Barros lh'os mandou medir, ficando ao mesmo tempo Vm. embasbacado, como se tivesse visto huma Hydra de sete cabeças, ou fosse isto coisa nunca sabida ? Como he que que Vm. latinando como indirectamente confessa a 13 ou 14 annos, isto he, 6 no Aracaty merecendo os encomios do Padre Mestre Sampayo, 2 ou 3 provavelmente nos preparatorios, onde nunca se descuidou do Latim, 5 de Academia, 1 de Bacharelado, nunca pegou nesse livrinho, em que se acha a historia da mesma Lingoa para saber quaes são as cizuras do verso heroico ? Ora esta não se perdôa, estire a mão, e sugeite-se à palmatoria. A vista disto elle ergue-se, perturba-se, e clama : valha-me aqui a espada de Alexandre para cortar este nó Gordio. Foi tal o vexame do Bacharel, que eu não pude deixar de lhe perdoar segunda vez ; e então dice-lhe socegue meu pai, modere o terror que lhe faço á ultima pergunta, que inteira as 5 — cincas — que lhe prometti aprezentar ; e se mais quizera mais lhe aprezentara. Como foi meu pai que Vm. não soube responder quaes eraõ os nomes que não formaõ comparativo, sendo-lhe perguntado pelo mesmo Padre Mestre Barrós ; coisa esta, que qualquer menino sabe ? A' isto calou-se meu pai ; porem a força de replicas, e treplicas respondeo-me elle, meu filho eu sabia, porem callei-me por Elypse. Elypse ! ! ! (clamei eu, ao tempo que já lhe pegava na mão) Elypse não he Xarope gomoso, raiz d'altéa, le roy, que servem para tudo ; e logo dando-lhe humas palmatoadas, gritou o Latinão, meu pai : Anathema sis, anathema sis ; neste interim acode gente ; corri eu pelas escadas abaixo ascomungado, deixando meu pai escovado, como elle mesmo quiz, segundo o nosso tracto.

Eis ahi Srs. Redactores, o que fielmente se passou entre mim e meu pai ; á vista do que ajuizem Vv. Ms e o Publico qual de nós tem rasão ; e pela publicação deste Dialogo muito lhes ficará oqrigado o

Vademecum.

— A' muito que se acha em nosso poder a pessa a cima, sem que a podessemos publicar. Os RR.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achando-se vendido uma boa porçaõ de Bilhetes pertencente a segunda parte da segunda Loteria, por esse motivo julga-se que por todo o mez de Novembro correraõ as rodas, para o que convidaõ se aos amadores de um tal jogo hajaõ de concorrerem a compra do resto dos Bilhetes, a fim de que a Irmandade possa marcar o dia em impreterivelmente que devem correr as referidas rodas.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Tendo augmentado consideravelmente nestes ultimos dias a extracção dos bilhetes d'esta Loteria, espera o Thesoureiro da mesma, a continuar assim a referida extracção para com a pequena porção dos que ainda restaõ á venda, poder nestes proximos dias designar o impreterivel para o andamento das rodas ; para cujo fim roga o mesmo Thesoureiro as pessoas que ainda tencionaõ comprar bilhetes, hajaõ de o fazer logo, a fim de satisfazer quanto antes o desejo de todos os interessados.

AVIZOS DIVERSOS.

— Andão de preça os peixinhos, peixoens, e peixotes ao Theatro ; quanto mais : melhores, para na confusão eu meter os ombros á porta, arromba-la, e ver de graca, mais os meus quatro sucios, como fiz no Beneficio da Madama Luisa, em que manguei com o Porteiro -- Jose das Esmolas -- venha o Dançarino, a primeira noite de graça — e depois ponha o preço que quiser : ainda que muitos cahirão com o preço do Mr. Valli, sem primeiro o verem, e eu tambem cahi ; com tudo, agora não posso, porque estou quebrado ; haja concorrencia bastante aos Camarotes, porque se ouver espertesa para eu não entrar de graça na Platea, sempre acharei algum tollo que ao Camarote me deixe ver de meia Cara. Eis a rasão porque me assigno — O Inimigo das espertesas.

--- Quem tiver, e quiser alugar uma preta, ou um moleque, que saiba cosinhar, e comprar na rua, que seja fiel : dirija-se a rua das Flores casa terrea D. 3.

--- Pergunta-se ao Snr. Escrivão que servio na presente Sessão do Jury que extraindo os nomes dos Juises de Facto, publicados pelo Diario, que forão assiduos, lhe ficou no tinteiro os nomes de muitos, tanto dos sorteados, como dos que forão chamados para prehenxer as faltas ? Isto dezeja saber um que servio em toda a Sessão, e que não deseja ser sorteado nas seguintes Sessões, uma vez que desta occasião tem prehenxido os deveres da Lei, e não quer ser atropelado ; porque ja lhe vai duendo as canellas, que a mesma omissão deverá ter havido para com a lista que devera ter remettido para a Camara para serem tirados da urna seos nomes : deseja esta resposta um offendido.

— Os Dois rapases Portugueses que annunciarão quererem ir para fora da Praça querendo ir para o Ceará : dirijaõ-se a rua d'Alfandega velha n.º 5 ; adverte-se que só serve tendo menos de 16 annos de idade,

— Perdeo-se no dia 20 de Outubro uns poucos de recibos amarrados: a pessoa que os achar os levará imediatamente na rua do Collegio armasem D. 11, que será gratificado.

— -- Com toda a brevidade vai para a impressaõ a obra intitulada — Estro de um Olindense, feita pelo Bacharel Formado João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão, o qual tem empregado os esforços da arte e naturesa afim de se manifestar util, e agradavel n'este seu 1.º Ensaio Poetico. Se o tempo e a fortuna lhe forem mais propicios, então o autor envidando novos esforços, mais facilmente se remontará ao Parnaso com voos mais brilhantes e encantadores : não obstante n'este seu 1.º Ensaio a Naturesa parece ter-se deleitado com os dilirios amorosos de sua alma apprehensiva e terna, e por isso espera dos amadores das lettras, que se dignem subscrever para a publicção d'esta obra poetica, cuja leitura dará o verdadeiro apreço quem for ingenuo e amigo da Poesia. O preço da Obra he 4,000 reis.

☞ Esta Typ. precisa de hum jornaleiro forro, ou captivo para trabalhar de portas a dentro : dirijaõ-se á mesma, ou á loja de livros da Praça da Independencia N. 37 e 38.

— A rapida extração dos bilhetes da Loteria a favor das obras de N. Senhora do Livramento, faz crer que permitira' correr por todo o proximo mez futuro ; em consequencia os predilectos da fortuna, os fonsonistas, que dezejão passar festa folgada e regalada, accudindo ao reclamo da sorte, farão preencher-se seus gostos, o interesse de outros, a perca de muitos, e a abreviatura deste negocio que para a alma lhe pode prestar, se bem empregarem sua dita. Quer-se diser com isto, que cheguem a comprar o pequeno resto de bilhetes que existe.

Hum que aspira ao premio grande.

— Quem precisar de um Padeiro para forneiro ou para trabalhar em masseira : dirija-se a rua dos Quarteis casa de Pasto D. 2.

— Quem precisar de engomados de muito bom gosto, e costuras, tanto de mulher, como de homem, dirija-se a rua do Rangel, no 1.º andar do sobrado que fica defronte do Sêllo, com escada pela rua da Praia.

— Quem tiver huma escrava que sirva para cozinhar o diario de huma casa de pouca familia, querendo aluga la, dirija-se ao 1.º andar do sobrado D. 11 da rua dos Quarteis, ou annuncie.

— Precisa-se de hum portuguez para caixeiro de huma venda, e que dê fiador a sua conducta : ás 5 Pontas venda D 46 ; e adverte-se que he para tomar conta por balanço.

— Aluga-se huma escrava propia para todo o serviço interno de huma casa, moça e possante, dirija-se á rua Direita na quina do beco do Sirigado no segundo andar do sobrado novo.

— Na rua de Santa Rita Nova caza terrea de esquina D. 1, que foi do Padre Le sa, alugaõ-se 2 pretas para vender azeite, e qne estas sejaõ capazes, pagando-se a pataca por canada livre das quebras : quem quizer dirija-se a mesma caza.

— Acharaõ-se duas sedulas de pequena quantia, desde o beco da Cacimba até ao Corpo Santo; a pessoa a quem pertençaõ dando os signaes certos lhe serão entregues : á rua da Cacimba loja de fazendas N. 45.

— No dia 4 do corrente Outubro perdeo-se ou furtaraõ dos hombros de huma negrinha desde a rua do Rozario até a do Cabugá huma toalha de cassa liza fina de matames com bico fino a roda, e com o nome Passos escripto em huma das pontas ; no caso de ter cahido nas mãos d'alguma pessoa de consciencia, roga-se a queira levar a rua da Conceição da Boavista casa parede e meia a loja de fazendas defronte da Igreja, que será recompensada.

--- Aluga-se um sobrado de um andar que tenha quintal, ou huma casa terrea com bons commodos neste Bairo de Santo Antonio, ou Boa vista : quem o tiver annuncie.

--- Quem precisar de 100,000 reis até 500 mil reis a juros, dando pinhores de ouro, ou prata, ou firmas a contento : dirija-se a esta Typografia.

— Em consequencia da Grande aceitação, que tem tido nesta Cidade, o Rapé do Rio de Janeiro, intitulado Macaroça, e Nacional; o seu fabricante, resolveu-se a estabelecer aqui hum deposito, no primeiro andar, da casa n.º 2 no lugar do Corpo Santo ; onde haverá sempre, novo, e em porção ; lizongeando-se ao mesmo tempo, que o agradavel arôma, e simplicidade de que he composto, mûito concorrerá, para a sua grande extracção.

— Aluga-se parte de uma casa, para a Festa, ou por anno, em um sitio em S. Amaro, constando de duas sallas, duas camarinhas, sotaõ, e cosinha, tudo inteiramente separado da pequena familia que rezide nellas; naõ se alugará se naõ a familia capaz, a qual igualmente poderá se utilisar das frutas : quem quiser, dirija-se ao campo de S Amaro, na venda do mestre Bento, que lhe dirà qual é o sitio.

--- **Jose Francisco Pinto Guimarães, pela real escola de cirurgia de Lisboa cirurgião operador e parteiro, e cirurgião do hospital de Caridade de Pernambuco, mudou sua residencia para o segundo andar da caza da esquina defronte da Matriz da Boavista : continua sua pratica especial de partos e operações cirurgicas : dá aos pobres consultas gratuitas, nas quintas feiras, das nove as dez horas da manhã, no hospital de Caridade.**

-- A quem lhe faltar huma negra creoula, que representa 40 annos de idade, com o braço direito quebrado na junta, a perna esquerda arqueada, o dedo grande do pé esquerdo sem unha, um pano da costa e vestido branco ja velho, e andava vendendo café moido ; procure a Victorino Jose de Almeida, capitão de de campo da villa de Iguarassu'.

— Roga-se ao Senhor Consul que reprezenta pelos naturaes da Cidade de Frãqueforte tenha a bondade de declarar a sua moradia para ser procurado por hum subdito desta nação.

— Há para ser arrendado a quem quizer hum sitio grande cheio de arvores de fruto de toda qualidade, na estrada do Pombal, com casa de dedra e cal e muitos commodos : dirijaõ-se a rua da praia por cima do barbeiro.

-- Arrenda-se pelo tempo de festa uma boa casa em Apipucos a margem do Capibaribe com os comodos seguinte ; duas salas, 4 quartos, cosinha fora, e hum grande copiar, concertados e Pintados, quem o pertender dirija-se e rua do Livramento casa n. 13 que achara' com quem tractar do ajuste.

— Findos os dias da Lei se hade arrematar por venda a casa do Theatro desta Cidade, que se acha em Praça por execução que encaminhão os administradores da Companhia Geral extinta desta Cidade contra o Capitão Antonio Pereira Pinto de Farias, e mais herdeiros do falescido Capitão Mor Antonio Jose Souto, e sua mulher pelo Juizo do Civel da 2.ª Vara, Escrivão Cunha, acha-se avaliada em dès contos e quatro centos mil rs. que parece ser metade do seo verdadeiro valor.

— Os Administradores do finado Francisco Joze da Costa Guimarães tem para vender huma moenda prompta de tambores, com dois rodetes de pau, e huma porção de ferro velho batido, e fundido, os pertendentes dirijão-se para examinar ao Engenho Curado e para o ajuste ao Escriptorio da Administração, rua do Vigario n. 12.

-- Alluga-se huma canoa de carreira nova e muito maneira, por preço commodo, no armasem da rua nova D. 34. No mesmo se vende uma porção de livro chegado ultimamente por preço muito commodo.

— Perciza-se de huma ama de leite para criar huma criança de 5 mezes ainda mesmo sendo escrava quem quizer dirija-se ao primeiro andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis ou annuncie.

☞ Aluga-se hum sitio com boa caza, bastantes arvoredos de fructo, e huma grande baixa para capim, por anno, ou pelo tempo da festa : na rua da Conceição da Boavista D. 30 ; e ahi se precisa de hum caixeiro para venda.

— Aluga-se para passar a festa, ou por annos o segundo andar do sobrado dos 4 Cantos na Cidade de Olinda, pintado de novo, tendo bom quintal, com alguns pés de fructa, flores, e parreiras, e portão para a rua da Ribeira : na mesma.

— Hum pardo cazado, com familia, e que dá fiador á sua conducta, acostumado a viajar desta Praça para os Sertões desta Provincia, offerece-se a qualquer Senhor, que tenha communicações para o centro, para fazer alguma viagem a qualquer lugar, a ir buscar alguns animaes, levar alguma carta, e trazer a resposta com a maior brevidade possivel, em fim para qualquer outro mister desta natureza, e promette cumprir com exactidão o que lhe for incumbido, mediante hum comodo ajuste : quem precisar de seu prestimo haja de annunciar a sua morada, para se procurar.

☞ Hum brazileiro de boa conducta, que tem bastante pratica de ser caxeiro de loja, botequim, venda, padaria, e de rua, e que sendo preciso dará fiador á contento, preferindo porem empregar-se para fora da Provincia, offerece-se para caixeiro de qualquer das occupações indicadas ; quem o pretender annuncie a sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar duas pretas, que sejaõ capazes, e fieis, para vender na rua azeite, pagando se huma pataca por cada canada, que vender : quem tiver dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas junto a do Sr. Bandeira.

--- Os dois rapazes portuguezes, que no Diario de sabbado n. 228 se offerecem para que sejão empregados em qualquer serviço fora desta praça, dirijão-se ao sobrado do pateo do Carmo na quina que volta para a camboa, de manhã até as 9 horas, e de tarde de duas as tres.

--- Aluga se para se passar a festa no poço da panella, uma boa casa, com bastantes commodos, junto a que foi do fallecido Oliveira; quem a pretender dirija-se a rua das Trincheiras casa D. 14.

--- Antonio Santiago dos Santos mora na rua de S. Rita nova D. 18, lado da Igraja.

--- Quem quiser dar aqui um conto de réis para o receber no Rio de Janeiro, annuncie.

--- Aluga-se uma morada de casa no lugar denominado cajoeiro, ao pé da passagem da Magdalena, pelo tempo de festa, com bons commodos para uma grande familia, com estribaria para um ou dois cavallos, e banho muito perto; e juntamente um sitio no lugar do Remedio, amargem do rio capibaribe, com muito boa casa de vivenda, sanzalla para pretos, estribaria para cavallos, um bom viveiro, e alguns pés de coqueiros: os pretendentes dirijão-se a rua do caldereiro D. 26 casa que faz frente com o fundo da Igreja dos Martirios.

--- Precisa-se de 300,000, dando-se um molecote canoeiro por hypotheca, por tempo de um anno; quem este negocio quiser fazer annuncie.

--- A pessoa que annunciou querer tomar lições de Botanica, dirija-se a Olinda na rua de S. Bento D. 30, ou annuncie.

--- A pessoa que pelo Diario de segunda feira 19 do corrente querer saber quem quer tomar a quantia de tres contos de reis a premio por tempo de 12 mezes dando para segurança predio desembarassado, dirija-se a rua do Palacete sexta casa terrea em que tem lampião a tratar com Honorato Josè de Oliveira Figueiredo, das 7 as 9 da manhã, e das duas as 4 da tarde.

--- Qualquer pessoa que quiser a diantar a um Sr. de engenho a quantia de um conto de reis, para este lhe remetter toda safra proxima futura, e dar-lhe o seu assucar por menos um tanto que se tratar em arroba do preço que houver de dar, garantindo-se este trato (e mais condições), queira annunciar, ou dirigir-se a rua do Palacete sexta casa terrea em que tem lampião.

--- Precisa-se de uma boa lavadeira, e esta que seja capaz: na rua do Fagundes casa terrea n. 21, que fica junto ao sobrado novo de 3 andares.

--- O abaixo assignado pela segunda vez torna fazer sciente ao respeitavel publico, para que não fação negocio de qualidade algum com sua Mâi Francisca Antonia de Paula, sobre os seus bens e outro qualquer negocio que possa prejudicar a sua fazenda, sem que não seja em presença do annunciante. --- Manoel de Almeida Lima.

--- Qualquer menina pobre de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, que não for mal educada, e a quem seus Paes, ou tutores, por falta de meios, não poderem mandar ensinar com perfeição a coser, ler, escrever e &c.; querendo aprender isto, e o mais que se julgar necessario para a sua educação, com tanto que se a sugeite a certos serviços domesticos, proprios de sua idade; no largo do Hospital do Paraiso D 33, se dirá quem a procura para sua companhia.

--- Precisa-se de alugar uma casa terrea, ou sobrado, em qualquer dos Bairros do Recife e S. Antonio, e que o seu aluguel não exceda a 16,000 mensaes: annuncie.

--- O abaixo assignado continua a receber caixas no seu trapiche do Passo Giquiá e outros quaesquer objectos. --- Amaro Gonsalves dos Santos.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO, o bem conhecido Bergantim Nacional Bom Jesus, Capitão João Rodrigues Amaro, pertende sahir com toda brevidade; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem, dirija se ao Capitão a bordo, ou a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

PARA O CEARA', a Escuna Bom Jezus de Camaragibe tem parte de sua carga prompta; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia n 1.

PARA O HAVRE, a muita velleira Barca Franceza Henry & Louize; quem nella quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios B Lasserre & Companhia, rua da sanzalla velha numero 4.

PARA O ARACATY, a muito velleira Sumaca Felecidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao dito Mestre, ou ao Consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

FRETA SE para qualquer porto do Rio da Prata a bem construida Escuna Portugueza Esperança, de lote de 268 toneladas pregada e forrada de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n. 6.

LEILAÕ.

--- Que pretende fazer Joseph Ray na casa de sua residencia n. 13, rua do Trapiche amanhã 23 do corrente as 11 horas da manhã, de algodãozinhos entransados, e lisos, farinha de milho, feijão branco, fredinho, e charutos da Havana de superior qualidade.

COMPRAS.

--- Um escravo que seja bom carreio: na rua de agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

--- 5 enxamés ou linhas finas de 56 palmos de comprimento: na rua da Alfandega n. 5.

VENDAS.

--- Um moleque de 15 annos de idade, optimo para todo o serviço de uma casa; e uma preta de 20 annos de idade, cozinha, engomma, cose, e tudo faz com perfeição: na rua de agoas verdes sobrado D. 25 defronte do consistorio de São Pedro.

--- Um cavallo ruço bastante carnudo, carregador até meio, sem nenhum achaque, e muito ardigo, por preço commodo: na rua nova loja de leilão.

--- Capim a 240 a arroba sendo sempre muito verde, e sendo secco o freguez não o receba: no armasem da rua do sol, e no Recife no armasem do Machado.

--- A quarta parte de uma boa morada de casa terrea, chãos proprios, e sita na rua de Hortas desta Cidade: a tratar na rua dos Martirios casa confronte ao beço do adique onde se está edificando um sobrado.

--- Uma das milhores vendas na rua do Padre Floriano, quina da rua dos assouguinhos, com porta independente da venda, e commodos para familia, com quintal: a fallar na mesma.

--- Uma negra de idade de 25 annos cozinha o diario de uma casa, e engomma: na pracinha do Livramento no primeiro andar do sobrado novo do Baptista.

--- Uma escrava moça de idade de 20 annos, ensaboa, e cozinha o diario de uma casa: na Boa vista casa terrea enfrente da rua do Aragão D. 7.

--- A posse de 60 palmos de um terreno alagado no seguimento da rua da Aurora, pagando de foro 30 rs ao palmo, e com 1500 de fundo: a tratar na rua de São Gonsalo D. 11, das 6 horas da manhã as 8, e das 3 da tarde em diante; assim como uma propriedade de casa terrea de pedra e cal, com um grande quintal, cacimba, terreno na frente para se edificar duas grandes casas, sita na solidade junto ao sobrado da viuva do Martins.

--- Uma negrinha de 13 a 14 annos, de linda figura, engomma, cozinha o diario de uma casa, e lava de sabão: na rua Direita D. 20 lado da Igreja do Livramento.

--- Por preço commodo uma parte de um sobrado de um andar com trepeira, sito na rua do Fagundes em o qual mora o Escrivão das hypothecas: a tratar na mesma rua D 5.

--- Um terreno no lugar da Capunga, com arvores de fructo com 170 palmos de frente: a tratar na rua do Queimado loja de ferragem D. 5.

--- Farinha de araruta: na rua larga do Rozario botica D. 10.

--- Ou troca-se uma negra de 18 a 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, por um preto com iguaes qualidades, dando-se de torna de parte o que for justo: nas 5 pontas lado do nascente D. 32 das 6 horas da manhã as 9, e das 3 da tarde as 7.

--- Uma loja de miudesas de uma só porta com muito poucos fundos, com armacão de todos os dois lados envidrassada, a dinheiro, ou a praso: na rua do Crespo D. 5.

--- Sal de Lisboa: a bordo do Hiate S. José, a tratar na rua do Vigario numero 8.

--- Um berço de conduru', novo e de bom gosto, com os seus cortinados de cassa: na rua do Nogueira n 710.

--- Quatro partes do sobrado de dois andares da rua do Rozario larga, o qual pertenceo outr'ora ao fallecido Francisco dos Reis, a fim de ser remida certa hypotheca, que ha no mesmo sobrado: os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer tal venda.

--- Meias para meninas de todos os tamanhos, ditas para mulher e homem de seda e algodão, luvas dito, bicos e rendas de 60 rs. a vara para cima, fitas, chapeos de palha e de setim para Senhoras, golas, e outros artigos muito euconta. N. B. Faz-se vestidos, chapeos, toucas, e outros objectos de encomenda por preço commodo, e com promptidão: na loja de Mn: Daniels no atterro da Boa vista primeira loja de fazendas a mão esquerda passando a ponte; assim como um relogio inglez, de caixa de ouro.

--- Um escravo de nação costa de 20 annos de idade, sem vicios nem achaques proprio para o serviço de alfandega, ou para palanquim pois tem bonita figura; dois moleques de nação muçambique, de bellissimas figuras, com 15 annos de idade fazem todo o serviço de casa; um negro da mesma nação, muito forte; e uma escrava optima costureira, cozinheira, e perita no serviço e arranjo de uma casa: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

--- Uma canoa nova, acabada de se fabricar, que conduz 500 a 600 tijolos de alvenaria grossa, e recebe-se em pagamento a metade do valor em tijolos: na rua de S. Gonsalo, ou na repartição das obras publicas, a tratar com Marcelino José Lopes.

--- Duas escravas, uma da costa, e outra benguela, engommão, cozinhão, e são boas quitandeiras: na ribeira do peixe casa da quina D. 14.

--- Uma casa na campina da casa forte, de pedra e cal, com 30 palmos de largo, e 75 de fundo, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, estribaria, e cacimba com boa agoa de beber, as terras são proprias, muito fresca e com boa vista: a tratar na rua dos Martirios passando a Igreja no primeiro andar do primeiro sobrado.

--- Pennas de Gorne, e chumbo de munição: na rua da Madre de Deos loja n. 12.

--- Um caixão de vender miudezas: na rua do Jardim D 2

--- Um preto de angola de idade de 25 a 30 annos, sem vicios nem achaques, trabalhador de enchada, e ganha na rua: na rua Direita D. 30 venda que foi do José Lourenço.

--- Superiores cordas de tripe para violão, 1. 2. e 3. bordões de retroz para dito, primeira, segunda, e terceira chegadas no ultimo navio de frança, por menor preço que em parte alguma; rapé de Lisboa a 30 rs. a oitava, de superior qualidade; superiores navalhas de barba com afiadores, assim como massa para afiar as mesmas, tudo a preço commodo: na rua larga do Rozario loja de miudesas D. 7.

--- Um sobrecasaca de muito bom panno cor de vinho com golla de velludo, que ainda não foi servida: nesta Typografia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Fugio na noite do dia 18 do corrente, uma preta de nação angola, de nome Rita, estatura regular, cheia do corpo, cara redonda, os pés apalhetados, está peijada a 4 para 5 mezes, olhos empapussados, levou vestido escuro, e camiza de algodãozinho, suspeita-se ter fugido para o porto calvo, para casa de D. Josefa de tal Lins, mulher de Manoel Ferreira de Araujo, que foi quem a vendeo, quem a pegar leve a rua da Cruz casa de Francisco Xavier de Moraes, que recompensará.

--- Na noite do dia 17 do corrente, fugio uma molata escrava, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: cara abocetada, com marcas de bexigas frescas, o cabello cortado rente porem principiando a crescer, baixa e cheia do corpo, de nome Paula, levou uma porção de roupa de seu uzo, e julga se que foi desencaminhada por alguma pessoa mal entencionada, foi comprada a Senhora D. Maria Francisca de Carvalho Paes de Andrade, e por isso roga se aos Illms. Srs. encarregados da policia e mesmo capitães de campo de a apprehender e levala a rua da Guia ao seu Sr. José Luiz de Souza na casa n. 27, que recompensará.

--- Antonio Cordeiro Muniz Falcão protesta nos termos da lei contra toda e qualquer pessoa, que tiver em seu poder dois escravos creoulos que lhe fugirão a 15 do corrente as 8 horas do dia, de nomes Theodoro e Agostinho, ambos irmãos e crias do sertão, porem ja são pretos feitos, o que se atribue e ha toda a certeza, que elles forão seduzidos por pessoas conhecidas do sertão dos mesmos, e moradores nos arredores do lugar, e roga igualmente as authoridades desta e de outras Comarcas, pessoas particulares, e capitães de campo de fazerem toda a deligencia para os apprehender, pois tem os signaes seguintes: o primeiro tem altura regular, preto bastante, he mui fallante, e talvez se entitule forro, e o signal mais viridico que tem, he ter pouco cabello na cabeça proveniente de uma molestia que teve, levou vestido calsa, e camisa branca, e jaqueta de ganga azul; o segundo he alto, cor tambem preta, tem os pés cambados, que quando anda parece ter as pernas meias tortas, e se promette recompensar a quem os apresentar na rua velha na casa do Sr. dos mencionados escravos.

--- Fugio no dia 17 do corrente uma negra creoula de nome Joanna, de idade de 40 annos, altura regular e reforçada do corpo, levou saia branca ja suja, e panno da costa novo de listras encarnadas, he bem conhecida por ter o braco direito com um defeito de uma queda, foi escrava do fallecido Miguel Ferreira de Mello; quem a pegar leve a rua de Hortas sobrado D. 65, que será gratificado.

--- Fugio no dia 26 do passado um negro de nome Bernardo, nação angola, com os signaes seguintes: estatura regular, cara redonda, sem ponta de barba, bastante ladino, fino da sintura, tem o tornozello do pé esquerdo mais grosso que o do direito; quem o pegar leve a rua da cadeia do Recife n. 7 casa de Mendes e Oliveiro, que será recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

ASSU'; 8 dias, Brigue Nacional Deos Te Guarde de 138 Tonel., Cap. Domingo da Silva Moura, carga sal: ao Capitão; passageiro o Brasileiro Antonio José Correia.

MARSELHA; 47 dias, Polaca Sarda Mercurio de 220 Tonel., Capitão Rozacuta, carga farinha, azeite, e vinho: a João Pinto de Lemos.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.